
LEIA NESTA EDIÇÃO:

1 - Um minuto de Reflexão; 2 - Curso de Formação de Gestores da Tecnologia PAN; 3 – Japão é destino de duas ações da Apex-Brasil em março; 4 - Campo Grande abrigará 11 agropólos; 5 - Abelhas polinizadoras podem ter proteção especial; 6 - Unicamp testa três novas alternativas de tratamento contra a leishmaniose; 7 - Encontro debate apicultura na região pantaneira; 8 - Área rural deve receber 1 milhão de mudas de eucalipto; 9 – DICAS DE SAÚDE (sintomas pela falta de alguns alimentos); 10 – Baixo preço e qualidade do mel atraem clientes; 11 – Compras governamentais - Cooperativa fluminense vende 57 toneladas para merenda escolar; 12 – Palestras sobre apicultura destacam organização; 13 – Mapa divulga manual de adesão ao Sisbi-Suasa; 14 – XVII CONGRESSO BRASILEIRO DE APICULTURA - III CONGRESSO BRASILEIRO DE MELIPONICULTURA - EXPOAPIS - FEIRA DE PRODUTOS APÍCOLAS; 15 - Apicultores usam o cinema para incentivar o consumo do mel; 16 – CARAVANA do PARANÁ ao XVII CONGRESSO BRASILEIRO DE APICULTURA..

1 - Um minuto de Reflexão

· "Se fizeres um favor, não o recordes; se receberes um favor, nunca o esqueças." - Autor desconhecido

· "Podemos falar francamente dos nossos defeitos somente com aqueles que reconhecem as nossas virtudes." - André Maurois

2 - Curso de Formação de Gestores da Tecnologia PAN

A Associação Maranhense para a Conservação da Natureza – AMAVIDA, comunica que estão abertas do dia 21 a 30 de janeiro as inscrições para o Curso de Formação de Gestores da Tecnologia PAN (BIOLOGIA, ECOLOGIA, CRIAÇÃO E MANEJO DE ABELHAS NATIVAS COMO BASE PARA A CONSERVAÇÃO BIOLÓGICA E O DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO SUSTENTÁVEL), que se realizará de 17 de fevereiro a 8 de março de 2008.

O curso, com carga-horária de 112 horas e em tempo integral, tem como objetivo oferecer suporte para pessoas interessadas em atuar no campo da gestão comunitária de projetos de desenvolvimento local sustentável, tendo como eixo norteador a criação e manejo de Abelhas Nativas.

O curso baseia-se na disseminação das metodologias de procedimentos sócio-ambientais do Projeto Abelhas Nativas – PAN, o qual vem se desenvolvendo há sete anos no nordeste do Maranhão, amadurecendo como uma tecnologia social relevante no contexto do desenvolvimento sócio-ambiental comunitário.

Serão oferecidas 30 vagas, sendo 10 para lideranças da ASA Maranhão, 10 para lideranças de entidades de outros Estados, 5 para convidados da Amavida e 5 para outros interessados do Maranhão. Da programação constam aulas teóricas e práticas com duas turmas assim distribuídas:
1ª. Turma – Lideranças da ASA Maranhão e outros interessados do Maranhão.

(17 a 23 de fevereiro e 2 a 8 de março): 2ª. Turma – Lideranças de entidades de outros Estados e convidados da Amavida; (24 de fevereiro a 8 de março) - Local: Reserva de Santo Amaro (Meliponário-Escola) – Urbano Santos

Aos participantes do Maranhão, será oferecida a oportunidade de se integrarem ao quadro técnico do Projeto Abelhas Nativas, como gestor, capacitador, certificador ou auditor, após 1 ano de avaliação. O Curso será oferecido pelo Prof. Dr. Murilo Sérgio Drummond, da Universidade Federal do Maranhão. Graduado em biologia e doutorado em genética é o gestor da Projeto Abelhas Nativas.

Todas as despesas de hospedagem, alimentação e transporte durante o curso serão gratuitas, bem como o deslocamento de São Luis para o local do evento. Os selecionados de fora do Estado, deverão arcar com os despesas de transporte de seu estado de origem à São Luis.

O resultado da seleção sairá no dia 06 de fevereiro, sendo que o candidato selecionado terá até o dia 11/02 para confirmar sua inscrição enviando uma cópia de seu mais alto título acadêmico por e-mail (amavida@amavida.org.br e glauciopsy@hotmail.com). Para maiores informações entrar em contato com o Coordenador do Curso Gláucio Moraes de Oliveira (glauciopsy@hotmail.com, 98-8821-3176, 98-3246-4485).

Este curso tem o patrocínio do Banco do Nordeste – BNB e o apoio da Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.

São Luís, 21 de janeiro de 2008 - Coordenação Geral - Projeto Abelhas Nativas - amavida@amavida.org.br - AMAVIDA

3 – Japão é destino de duas ações da Apex-Brasil em março

De olho nas oportunidades de negócios nos setores de moda e gastronomia no mercado asiático, duas grandes ações levam mais de 50 empresas brasileiras para o Japão em março.

O mercado japonês é destaque mais uma vez nas ações da Apex-Brasil para promover o produto brasileiro no exterior. Voltado para o público de moda, de 11 a 13 de março acontece em Tóquio, a segunda edição do Brasil Fashion Now (BFN), evento que envolve desfiles, exposição e realização de negócios com lojistas e distribuidores. Já entre os dias 11 e 14, empresas brasileiras de alimentos e bebidas participam da Feira Foodex, a mais importante do setor na Ásia que acontece na cidade de Chiba.

Embaladas pelo desempenho positivo do agronegócio brasileiro em 2007, que fechou o ano com um saldo recorde de US\$ 49,7 bilhões em sua balança comercial, empresas de alimentos e bebidas vão expor seus produtos no pavilhão brasileiro da Foodex 2008.

O mesmo otimismo é compartilhado pelo setor de moda, que em agosto do ano passado, durante o primeiro BFN, reuniu 22 empresas brasileiras deste segmento - bem como estilistas como Ronaldo Fraga e Isabela Capeto - e compradores japoneses. Na oportunidade, mais de 2.000 pessoas passaram pelo evento, que aconteceu no bairro mais sofisticado da capital japonesa.

Nesta segunda edição do Brasil Fashion Now, que conta com a parceria da Embaixada Brasileira no Japão e das Associações Brasileiras de Estilistas (ABEST), da Indústria Têxtil e de Confecções (ABIT), das Indústrias de Calçados (Abicalçados) e do Instituto Brasileiro de Gemas e Metais Preciosos (IBGM), a expectativa é atrair o dobro de pessoas que compareceram no ano passado.

Ambas as participações estão sendo organizadas pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), que elegeu alguns setores prioritários, com base em um Estudo de Oportunidades naquele mercado. No caso de alimentos, os mais promissores são: chocolates, balas e confeitos, bebidas destiladas, leite e laticínios, cafés, vinhos e vermouths, carnes de aves, frutas, massas e preparações alimentícias, produtos orgânicos e funcionais.

Entre as empresas que vão ocupar os 500 m² do pavilhão brasileiro na Foodex, estão apiários, indústrias de guaraná e outros produtos orgânicos da Amazônia, fabricantes de temperos, doces, geléias, coberturas de chocolate, polpas, refrigerantes, vinhos e cachaça. Além dos estandes das empresas, o espaço brasileiro, organizado pela Apex-Brasil, terá uma comunicação visual diferenciada e oferecerá uma área de degustação com barista e chef de cozinha.

Balança Comercial - As importações japonesas do mundo em 2006 totalizaram US\$ 577,5 bilhões, fazendo do país o quinto principal destino no ranking dos principais mercados compradores, implicando em aumento de 12,1% sobre 2005 (US\$ 514,9 bilhões). Com uma renda per capita de US\$ 34.000,00, o Japão importou em 2007, US\$ 4,3 bilhões em produtos brasileiros, quase 11% a mais que em 2006. Entre os principais produtos que o Brasil vendeu ao mercado japonês estão carnes de aves, café e suco de laranja.

O Brasil é o principal fornecedor de café para o Japão, responsável por cerca de 30% das aquisições japonesas do produto. O segmento de carnes de aves também é bastante promissor para as empresas brasileiras, em virtude dos focos de gripe aviária na Ásia nos últimos anos. Cerca de 60% do consumo é doméstico, com predominância de peito de frango e as melhores oportunidades são para os produtos industrializados, de acordo com estudo da Apex-Brasil. O Brasil é o segundo entre os principais fornecedores, com quase 40% das importações japonesas.

O país também se destaca como um dos cinco principais fornecedores de produtos orgânicos ao mercado japonês. O Japão é um grande mercado consumidor deste segmento, principalmente em função da crescente preocupação com saúde e bem estar. Entre os produtos orgânicos mais consumidos no país estão chás, cafés, sucos, frutas e verduras congeladas, cachaça, mel e própolis.

No setor de moda, o Japão importou do mundo, em 2006, US\$ 53 bilhões do grupo de produtos "moda", isto é, confecções, calçados e jóias. Do Brasil, os japoneses compraram destes setores US\$ 110 milhões, o que representa 3% do valor total. Um número ainda tímido perto da competitividade do segmento moda brasileiro, mas com potencial para crescer.

4 - Campo Grande abrigará 11 agropólos

Campo Grande vai contar a partir deste ano com 11 agropólos de produção, em atividades que vão da horticultura orgânica até silvicultura, passando pela pecuária leiteira, apicultura e até criação de ovinos. Ontem o prefeito Nelsinho Trad juntamente com o novo secretário municipal de Fomento ao Agronegócio, João Carlos da Costa Sobrinho, que substituiu Rodolfo Vaz de Carvalho, participaram de reunião técnica com consultores do Ministério da Agricultura para discutir as normas para encaminhamento dos projetos ao Governo federal.

Ainda estiveram presentes à reunião a secretária de Estado da Produção, Tereza Côrrea da Costa, técnicos do Mapa, representantes da Agraer e Ceasa, todos parceiros do projeto piloto no Estado.

O projeto dividiu a área rural de Campo Grande em 11 regiões com diferentes características de produção, onde serão executadas ações de acordo com o potencial de cada localidade. O projeto conta com apoio das 21 entidades que compõem o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS).

"A partir de uma diretriz do prefeito Nelsinho Trad iniciamos em 1º de janeiro deste ano um levantamento de diagnóstico produtivo destas regiões. Após analisar cada situação, vendo as necessidades e potencialidades, vamos aplicar ações para viabilizar a produção", frisou.

Segundo Sobrinho, pelos levantamentos que estão sendo realizados, o entorno de Campo Grande tem potencialidade para desenvolver atividades como silvicultura, produção de orgânicos, fruticultura, pecuária leiteira, produção de ovinos e apicultura.

"Estamos organizando as cadeias produtivas e vamos garantir assistência técnica e extensão rural e apoio na comercialização dos produtos em todos os projetos", frisou.

Fonte: WebApacame – Veículo: Canal do Transporte - Seção: Jornais e Agências - Data: 19/01/2008 - Estado: SP

5 - Abelhas polinizadoras podem ter proteção especial

João Dado: todas as espécies estão ameaçadas - A Câmara analisa o Projeto de Lei 1634/07, do deputado João Dado (PDT-SP), que prevê proteção especial a todas as espécies de abelhas polinizadoras. O deputado afirma que essas espécies "prestam um serviço ambiental de conservação da biodiversidade, com reflexos na agricultura, na reprodução da flora e na manutenção ou recomposição de ecossistemas".

A legislação ambiental brasileira considera "espécies especialmente protegidas" aquelas que correm risco de extinção ou sofrem algum tipo de ameaça natural ou antrópica (resultado da intervenção humana no meio ambiente). O deputado adverte que as abelhas polinizadoras correm cada vez mais riscos devido à monocultura, ao uso intensivo de defensivos agrícolas e às queimadas.

Segundo o autor, em algumas áreas do planeta a redução das colônias de abelhas varia de 30% a 70%, o que, em sua avaliação, é um indício de que todas as espécies estão ameaçadas. João Dado

destaca que os cientistas chamam o fenômeno responsável pela redução das populações de abelhas de "colony collapse disorder" (desordem de colapso da colônia). "A drástica redução das colônias pode trazer prejuízos para a biodiversidade, a agricultura, a indústria e o comércio de produtos derivados do pólen e do mel, como geléia real e própolis", enfatiza.

Banco de dados - O projeto obriga os apicultores a fornecer dados necessários para alimentar continuamente um banco de dados sobre a dinâmica populacional das abelhas polinizadoras. O banco de dados deverá ser mantido por órgão da administração pública federal, que tornará disponível ao público as informações sobre oscilação, crescimento ou redução populacional das espécies.

Pela proposta, caberá ao poder público fazer campanhas de esclarecimento à sociedade em casos de diminuição expressiva das abelhas polinizadoras. O projeto também triplica a pena atual para quem cometer crime contra a fauna, quando esse crime for praticado contra espécie declarada como especialmente protegida. Atualmente, a pena é de detenção de seis meses a 1 ano e multa.

Segundo a proposta, a pena será aumentada de 1/6 a 1/3 se o crime for cometido contra espécies das quais dependa uma outra espécie da fauna silvestre declarada como especialmente protegida.

Fecundação - A polinização é um fenômeno natural que permite a reprodução de várias espécies da flora. O pólen das flores contém material genético que permite a fecundação e a posterior transformação das flores em frutos, resultado da união entre os gametas masculinos e femininos.

A polinização também é realizada pelo vento, pela água e por outras espécies da fauna silvestre como pássaros, besouros, moscas, vespas, borboletas e morcegos, mas existem plantas que dependem diretamente das abelhas para produzir frutos, como castanha-do-pará, guaraná, açaí, cupuaçu, caju e maracujá.

No Brasil, existem cerca de 3 mil espécies catalogadas de abelhas polinizadoras. Segundo a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO), aproximadamente 73% das espécies vegetais cultivadas no mundo são polinizadas por alguma espécie de abelha. O mercado de espécies que dependem de polinização movimenta cerca de 54 bilhões de dólares (R\$ 97,2 bilhões) por ano.

Por essas razões, o deputado considera essencial a proteção das abelhas, para evitar a extinção delas e os conseqüentes prejuízos à biodiversidade e à produção de alimentos e remédios.

O projeto altera as leis 5.197/67 (que garante proteção às espécies ameaçadas de extinção) e 9.605/98 (Lei de Crimes Ambientais).

Tramitação - O projeto será analisado pelas comissões de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; e de Constituição e Justiça e de Cidadania. Posteriormente, seguirá para votação pelo Plenário.

Íntegra da proposta: - PL-1634/2007

Reportagem - Antonio Barros - Edição - Pierre Triboli - (Reprodução autorizada desde que contenha a assinatura 'Agência Câmara')

Agência Câmara - Tel. (61) 3216.1851/3216.1852 - Fax. (61) 3216.1856 - E-mail: agencia@camara.gov.br

Fonte: WebApacame - Veículo: Agência Câmara - Seção: Todas as notícias - Data: 18/01/2008 - Estado: DF

6 - Unicamp testa três novas alternativas de tratamento contra a leishmaniose

O extrato de própolis, o elemento químico telúrio e o oxigênio podem despontar como novas armas no tratamento da leishmaniose. A eficácia deles vem sendo testada em camundongos pelo Laboratório de Leishmaniose do Departamento de Parasitologia do Instituto de Biologia (IB) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Se o resultado for satisfatório, não será tão sacrificante tratar a “úlcer de Bauru”. É assim que também ficou conhecida a leishmaniose tegumentar ou cutânea. Essa forma da doença - que inicialmente afeta só a pele, mas depois de algum tempo pode acometer mucosas como a do nariz - já foi estudada in vitro pela Unicamp.

Apenas uma pessoa contraiu esse tipo de leishmaniose em Bauru no ano passado. No mesmo período, 27 casos da leishmaniose visceral foram registrados no município, sendo que sete pessoas morreram em virtude do moléstia.

“Trabalhamos nas três frentes. A gente testou a célula infectada com o parasita da leishmaniose tegumentar, por isso não vou jurar que o resultado seja o mesmo com a visceral. Testamos in vitro, em cultura e estamos testando nos camundongos. Tem uma linhagem de camundongos que você injeta leishmânia e ela fica com uma lesão cutânea igual a de gente. Estamos passando uma pomada de extrato de própolis na lesão”, explica a coordenadora dos estudos, Selma Giorgio.

Tóxico

A idéia é que a ferida desapareça rapidamente sem deixar cicatrizes. A recuperação da pele, normalmente, ocorre de forma espontânea. Porém, além de demorar mais e deixar marcas, a doença pode voltar a se manifestar em mucosas após algum tempo. Com a pesquisa, a proposta final também é a de encontrar meios de evitar o reaparecimento da lesão na mucosa.

“Ainda não dá para falar que os efeitos em camundongos são promissores ou positivos porque a infecção demora muito para aparecer. A gente injeta o parasita e demora. Tem que esperar aparecer a doença para curá-la. A primeira pergunta que faz quando vai trabalhar com droga é se ela é tóxica para o hospedeiro, que é o homem ou o cachorro”, comenta Giorgio.

Como sabe-se que o própolis não é tóxico, seria possível superar a primeira etapa da pesquisa. “Li uma reportagem na revista da Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) de uma colega da Universidade Bandeirante de São Paulo (Uniban). Liguei para ela”, comenta a coordenadora das pesquisas. A profissional da Uniban é química e utilizou extrato de própolis numa célula infectada com leishmânia. Foi ela também quem desenvolveu a pomada.

Já no caso do telúrio, a molécula foi sintetizada por outro químico. Desta vez, por um profissional da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), que procurou a Unicamp. “A gente tem bom experimento de cultura de célula e, agora, com camundongo. O que a gente nota é que já é muito bom. O própolis não é tóxico para o hospedeiro, nem o telúrio”, conclui Giorgio.

Fonte: WebApacame – Veículo: Jornal da Cidade - Bauru - Seção: Bairros - Data: 19/01/2008
Estado: SP

7 - Encontro debate apicultura na região pantaneira

O desenvolvimento da cadeia da apicultura na região do Pantanal será discutido durante reunião técnica no próximo dia 22, no auditório da Embrapa Pantanal, em Corumbá. O encontro começa às 8h, com a participação de apicultores, assentados interessados em implantar a atividade e entidades ligadas ao setor.

“Durante todo o dia estaremos reunidos na Embrapa para discutir este tema. A apicultura está em franco crescimento em nossa região e desejamos agregar um maior número de pessoas ao desenvolvimento dessa cultura”, afirma o secretário-executivo de Desenvolvimento Agropecuário, Marco Antônio Freire de Barros.

Os trabalhos serão coordenados pelo pesquisador Vanderlei Doniseti dos Reis, da Embrapa Pantanal, e divididos em duas partes. Pela manhã, a pedido dos apicultores ligados à AAPAN (Associação dos Apicultores do Pantanal), serão exibidas palestras realizadas nos dias 22 e 23 de novembro, durante a Feira de Negócios Rurais de Mato Grosso do Sul, em Campo Grande.

“É uma oportunidade para que os apicultores de Corumbá e Ladário tenham acesso ao conteúdo que foi apresentado lá”, comenta Vanderlei, anunciando que à tarde, será apresentado o projeto “Consolidação da Apicultura como Estratégia para a Geração de Renda em Assentamentos Rurais de Corumbá, MS”, aprovado recentemente pela Embrapa e que será desenvolvido nos próximos anos na região.

O projeto - A apicultura é desenvolvida em pequena escala produtiva nos assentamentos rurais da região de Corumbá. Segundo o pesquisador Vanderlei, há diversos gargalos técnicos que dificultam a sua consolidação como uma atividade econômica significativa nessas propriedades.

O projeto aprovado pela Embrapa prevê atividades a serem executadas nos assentamentos rurais Taquaral e Tamarineiro II, onde há algumas limitações que dificultam o desenvolvimento da apicultura regional.

Uma delas é a inexistência de um levantamento da flora apícola disponível ao longo de no mínimo três anos consecutivos. Também é necessário identificar, quando possível, os recursos fornecidos pelas plantas (néctar, pólen, resinas e/ou substâncias açucaradas - melatos) para as abelhas africanizadas, que permitam a elaboração de um calendário apibotânico para a área estudada.

Outra demanda é a realização de um diagnóstico específico envolvendo inicialmente os apicultores existentes, para caracterizar os sistemas produtivos do seu assentamento e como a apicultura se relaciona com os demais tipos de produção encontrados.

O evento é uma parceria entre a Prefeitura de Corumbá, através da Secretaria Executiva de Desenvolvimento Agropecuário; Embrapa Pantanal, e AAPAN (Associação dos Apicultores do Pantanal) e conta com apoio da Agraer (Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural) e do Sebrae/Corumbá (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas).

Fonte: WebApacame – Veículo: Corumbá On Line - Seção: Notícias - Data: 18/01/2008 - Estado: MS

8 - Área rural deve receber 1 milhão de mudas de eucalipto

ROSANA SIQUEIRA - A área rural de Campo Grande deverá contar até o final deste ano com o plantio de 1 milhão de mudas de eucalipto. O incentivo à silvicultura como nova fonte de renda e diversificação nas propriedades está previsto no projeto de desenvolvimento sustentável da prefeitura municipal, dentro dos 11 agropólos.

Convênio neste sentido foi firmado entre a Secretaria de Fomento ao Agronegócio (Satur) e a Associação de Produtores de Mudas de Mato Grosso do Sul, que vai doar inicialmente 240 mil mudas para os agricultores das regiões dos agropólos interessados na atividade.

Segundo o secretário de Agronegócio, João Carlos da Costa Sobrinho, da Satur, a meta é criar mais uma alternativa de renda ao produtor rural, que além de poder comercializar a madeira, também pode usar o reflorestamento para conciliar outras atividades como a apicultura.

"Temos um dado que comprova que 80% dos assentamentos não fazem a reposição florestal. Por isto, através deste convênio, vamos promover a regeneração e melhorar os povoamentos florestais das áreas rurais, gerando renda", assegurou o secretário da pasta. Pelo convênio firmado com a Asmur, associações de 10 regiões rurais da Capital devem ser beneficiadas com mudas de eucalipto.

Assentamentos - No Assentamento Conquista devem ser plantadas mais de cem mil mudas de eucalipto. Para o presidente da associação, Elias Dias de Freitas, as famílias do assentamento vão viver outra realidade a partir da implantação dos projetos. "Este projeto é o que vai nos manter no local porque, sem ele, não poderíamos continuar lá, pois não conseguiríamos garantir renda mínima. Agora, estamos enxergando a solução dos nossos problemas", vislumbrou Elias Freitas.

Nos assentamentos Nova Era e Terra Boa devem ser plantadas trinta mil mudas de eucaliptos em cada um. A presidente da Associação dos Produtores da Região Terra Boa, Marlene Gonçalves, está na expectativa de desenvolver o projeto nos próximos dias. "Esse projeto que a Satur está propondo é muito importante pra nós, porque numa área pequena como a nossa vamos aproveitar para desenvolver outros projetos como frango de corte e caprinocultura e gerar renda", anunciou Marlene.

Além destas regiões, o assentamento Três Corações também deve receber cerca de cem mil mudas. O diretor-tesoureiro da Asmur, João Pedro Santana Pereira, garantiu a entrega das mudas para os próximos dias. "Vamos assinar convênios específicos com cada associação para entregarmos as mudas ainda no mês de janeiro", assegurou João Pedro.

Autor: Correio do estado.

Fonte: WebApacame – Veículo: Madeira Total - Seção: Capa - Data: 21/01/2008 - Estado: PR - Hora: 23:10:28

9 – DICAS DE SAÚDE (sintomas pela falta de alguns alimentos)

1. DIFICULDADE DE PERDER PESO

O QUE ESTÁ FALTANDO: ácidos graxos essenciais e vitamina A

ONDE OBTER: No Mel que auxilia na perder peso : out ros semente de linhaça, cenoura e salmão - além de suplementos específicos.

2. RETENÇÃO DE LÍQUIDOS

O QUE ESTÁ FALTANDO: na verdade um desequilíbrio entre o potássio, fósforo e sódio

ONDE OBTER: Pólen e veneno de abelhas ajuda a destravar a retenção de líquidos e também na água de coco, azeitona, pêssego, ameixa, figo, amêndoa, nozes, acelga, coentro e os suplementos.

3. COMPULSÃO A DOCES

O QUE ESTÁ FALTANDO: cromo

ONDE OBTER: Mel reduz ou zera a ansiedade a compulsão a doces a base de açúcar cristal, cereais integrais, nozes, centeio, banana,espinafre, cenoura + suplementos.

4. CÂIMBRA, DOR DE CABEÇA

O QUE ESTÁ FALTANDO: potássio e magnésio

ONDE OBTER:Veneno de abelhas corta dor de cabeça de câimbras, banana, cevada, milho, manga, pêssego, acerola, laranja e água.

5. DESCONFORTO INTESTINAL, GASES, INCHAÇO ABDOMINAL

O QUE ESTÁ FALTANDO: lactobacilos vivo

ONDE OBTER : Própolis inibe totalmente desconforto intestinal, gases, inchaço abdominal, coalhada, iogurte, missô, yakult e similares

6. MEMÓRIA RUIM

O QUE ESTÁ FALTANDO: acetil colina, inositol

ONDE OBTER: Pólen e geléia real combate fraqueza, mal estar e indisposição, lecitina de soja, gema de ovo + suplementos.

7. HIPOTIREOIDISMO (PROVOCA GANHO DE PESO SEM CAUSA APARENTE)

O QUE ESTÁ FALTANDO: iodo

ONDE OBTER: Pólen e veneno de abelhas controla hipotireoidismo, algas marinhas, cenoura, óleo, pêra, abacaxi, peixes de água salgada e sal marinho.

8. CABELOS QUEBRADIÇOS E UNHAS FRACAS

O QUE ESTÁ FALTANDO: colágeno

ONDE OBTER:Pólen recupera unhas fracas e cabelos quebradiços, além de retardar a queda de cabelos, peixes, ovos, carnes magras, gelatina + Suplementos

9. FRAQUEZA, INDISPOSIÇÃO, MAL ESTAR

O QUE ESTÁ FALTANDO: vitaminas A, C, e E e ferro

ONDE OBTER:Pólen e geléia real combate fraqueza, mal estar e indisposição, verduras, frutas, carnes magras e suplementos.

10. COLESTEROL E TRIGLICERÍDEOS ALTOS

O QUE ESTÁ FALTANDO: Ômega 3 e 6

ONDE OBTER: Própolis verde reduz em 90 dias triglicérides e o mau colesterol, sardinha, salmão, abacate, azeite de oliva.

Fonte: Laercio Leimar Seguros <laercio@leimarseguros.com.br - 21/01/2008 - Cia da Abelha

10 – Baixo preço e qualidade do mel atraem clientes

Associação Sergipana de Apicultores participa da Feira de Sergipe apresentando mel de qualidade certificada -

Do Sebrae em Sergipe - Associados expõem seus produtos durante Feira de Sergipe - Aracaju - A Associação Sergipana de Apicultores (ASA) montou no estande de Agronegócios do Sebrae, durante a Feira de Sergipe, um espaço dedicado à venda de mel e seus derivados. Com uma grande variedade do produto, a associação, que funciona dentro do Parque João Cleofas, atualmente possui 60 apicultores distribuídos em todo o Estado.

Segundo Genivaldo Messias, que é apicultor e integrante da associação, o mel (e seus derivados) vendido pela ASA é 100% puro, fator que agrega valor e faz com que os clientes se tornem cativos. “Nossos produtos recebem o certificado da Empresa de Desenvolvimento Agropecuário (Emdagro) e são produzidos em vários municípios sergipanos, como Neópolis, Frei Paulo, São Cristóvão, Porto da Folha”, disse.

Essa é a terceira participação da ASA na Feira de Sergipe. De acordo com Genivaldo, por conta do grande número de produtores, uma escala de revezamento foi elaborada para que os associados pudessem expor seus produtos.

“Para que pudéssemos estar aqui na Feira, nós recebemos o apoio do Sebrae tanto em capacitação quanto em incentivos para que novos apicultores se formem e trabalhem nessa área. O Sebrae contrata apicultores experientes para serem consultores, que ministram treinamentos e passam suas experiências aos novos apicultores. São cursos de aperfeiçoamento, manejo e formação, que tem contribuído para um crescimento significativo da produção do mel sergipano (produzido em várias toneladas atualmente)”, explicou.

Os valores dos produtos expostos na Feira de Sergipe 2008 variam entre R\$ 1 até R\$ 10. O contato da Associação Sergipana de Apicultores é (79) 3241-3069.

Serviço: Sebrae/SE - (79) 2106-7700 - Associação Sergipana de Apicultores - (79) 3241-3069

Fonte: ASN (Agência Sebrae de Notícias) - Feira de Sergipe - 23/01/2008 -

11 – Compras governamentais - Cooperativa fluminense vende 57 toneladas para merenda escolar

Cooperativa do Noroeste do Estado do Rio concretizou mais uma venda de peso para o Governo Federal; negócio beneficiará diretamente cerca de 200 famílias de produtores

Camilo de Lellis e Thiago Rosas - Cerca de 62 mil estudantes do Noroeste do Rio de Janeiro receberão a merenda

Porciúncula - A Cooperativa Regional de Agricultura Familiar (Cooperafa), com base em Porciúncula, município do Noroeste Fluminense, concluiu em janeiro mais uma venda para a Central Nacional de Abastecimento (Conab). Compõem a encomenda 57 toneladas de sachês de mel, mariola de banana, mariola de goiaba, banana desidratada e 137 mil litros de iogurte de leite de cabra.

Os alimentos são produzidos por 172 agricultores e criadores do Noroeste do Estado do Rio de Janeiro. Cerca de 62 mil alunos serão beneficiados pelos produtos locais, que chegarão, gradativamente, até o final do ano, a 197 escolas e entidades assistenciais.

Apoiada pelo Sebrae no Rio, a Cooperafa vende para o Governo Federal desde 2005 por meio do Programa Fome Zero. O grupo produtivo comercializou até agora mais de 138 toneladas de produtos para escolas da região.

Jean Samel, presidente da Cooperafa, antecipa que uma nova encomenda da Conab se concretizará até o final de 2008. "Estamos animados com esta hipótese. Com acesso a mercado, beneficiamos as famílias dos produtores rurais e ganhamos fôlego para manter a cooperativa", explica.

O Sebrae no Rio ajudou a fundar a cooperativa por meio de apoio técnico. Hoje, a Cooperafa é responsável pelo único entreposto de mel do Estado do Rio habilitado para exportar e já lançou marca própria, a Bio 21.

Neste mês de janeiro foram vendidos pela Cooperafa para a Conab: mel em sachê - 40.068 kg; mariola de banana - 4.240 Kg; mariola de goiaba - 12.250 Kg; banana desidratada - 1.412 Kg; iogurte de Leite de cabra - 137.135 litros. No total, foram 57 toneladas de alimentos e 137 mil litros de iogurte de leite de cabra.

Serviço: Sebrae no Rio de Janeiro - (21) 2212-7971/7972/7973/7974 - Cooperafa (Porciúncula) - (22) 3842-1582 –

Fonte: ASN (Agência Sebrae de Notícias) - 23/01/208

12 – Palestras sobre apicultura destacam organização

A Reunião Técnica sobre o Desenvolvimento da Apicultura em Corumbá e Ladário – 2008, realizada na Embrapa Pantanal nesta terça-feira, dia 22 de janeiro, destacou a necessidade de união e organização do setor. A programação começou pela manhã com a apresentação de palestras que foram mostradas em novembro na Feira de Negócios Rurais de Mato Grosso do Sul, em Campo Grande.

Apicultores, assentados e representantes de entidades ligadas ao agronegócio acompanharam a reunião, que foi aberta pelo chefe-geral substituto da Embrapa Pantanal (Corumbá-MS), Unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Thierry Ribeiro Tomich.

Vanderlei Doniseti dos Reis, pesquisador da Unidade, abriu as apresentações retransmitindo a palestra “Apicultura: Gestão e Motivação” do consultor Robson Raad, de Carangola (MG). O enfoque principal foi a necessidade de organização e união entre os produtores para que a atividade se profissionalize no Mato Grosso do Sul.

Ele explicou que a apicultura precisa de políticas públicas favoráveis e destacou que os caminhos para esse apoio incluem organização, associativismo, cooperativismo, compreensão, tolerância, paciência, decisão e que os apicultores tenham vontade de mudar.

O conteúdo da segunda palestra, “Estratégias da Confederação Brasileira de Apicultura”, mostrou a estrutura da CBA (Confederação Brasileira de Apicultura) e detalhes de apiários instalados em regiões variadas, como mangues do Nordeste brasileiro e regiões da Austrália. Originalmente apresentada pelo presidente da CBA, José Cunha, a palestra mostrou imagens que chamaram a atenção, como a de um reboque onde está instalada uma Casa do Mel móvel, que facilita o processamento do mel em extensas áreas. “É uma boa opção para o Pantanal”, disse Vanderlei.

O apicultor Augusto Sousa, que se dedica à apicultura há quatro anos em Corumbá, disse que esse tipo de transferência de conhecimento precisaria ocorrer com mais frequência. “Isso ajuda muito.”

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

No fim da manhã, o gerente de DRS (Desenvolvimento Regional Sustentável) para o Mato Grosso do Sul do Banco do Brasil, Miguel Fernandes Honório, fez uma apresentação sobre sua área de atuação. Ele explicou o conceito de sustentabilidade e afirmou que a apicultura se adequa à produção sustentável.

Criada em maio de 2007, a equipe que trabalha com DRS e agricultura familiar no Estado tem a meta de que cada uma das 73 agências do banco desenvolvam pelo menos uma ação neste sentido.

Segundo ele, 34 agências já estão implantando projetos e as demais se encontram em outras fases do processo. “O banco mobiliza parcerias e estabelece ações. O crédito é uma delas, mas também discutimos a comercialização, a questão da assistência técnica, a compra conjunta. Estimulamos a organização”, afirmou.

Ele deu exemplo da produção de mandioca em Anastácio (MS), onde a fabricação da farinha de mandioca é artesanal e não tem condições de competir com a produção industrial. O Banco do Brasil e parceiros estimularam naquela comunidade um trabalho para agregar valor ao produto artesanal, valorizando exatamente esse sistema de produção. “Vamos estudar como valorizar também a apicultura do Pantanal”, disse Honório.

PROJETO

À tarde, o pesquisador Vanderlei apresentou o projeto “Consolidação da Apicultura como Estratégia para a Geração de Renda em Assentamentos Rurais de Corumbá, MS”.

Este projeto foi aprovado recentemente no Macroprograma 6 da Embrapa, que trata do Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura Familiar e à Sustentabilidade do Meio Rural. Ele será desenvolvido nos próximos anos na região. Também foram divulgadas as palestras: "Apicultura: Alta Produtividade", de Robson Raad, e "Comercialização e Organização", elaborada por Armindo Vieira do Nascimento Junior.

O evento foi promovido pela Embrapa Pantanal, AAPAN (Associação dos Apicultores do Pantanal) e Câmara Setorial Consultiva de Apicultura de Mato Grosso do Sul.

Fonte: WebApacame – Veículo: MS Notícias - Seção: Cidades - Data: 23/01/2008 - Estado: MS

13 – Mapa divulga manual de adesão ao Sisbi-Suasa

O Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Dipoa), do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (Mapa), está divulgando a versão atualizada do manual para obtenção de equivalência para adesão ao Sistema Brasileiro de Inspeção (Sisbi) e Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (Suasa).

O manual foi elaborado pelos técnicos do Dipoa e indica os procedimentos que devem ser utilizados pelos estados e municípios que irão aderir ao sistema. Para se enquadrar ao Sisbi e Suasa, as entidades municipais e estaduais deverão comprovar que a inspeção local possui os mesmos resultados da inspeção realizada a nível federal.

Além de possuir bons resultados na área de fiscalização, os órgãos que estiverem se enquadrando no sistema devem possuir infra-estrutura administrativa, inocuidade e qualidade do produto e prevenção à fraude econômica e controle ambiental.

O manual ainda não é definitivo e está disponível para consulta no site do Ministério até dia 17 de julho. Todos os requisitos de adesão ao Sisbi deverão ser publicados até o dia 30 deste mês. O Mapa aceitará críticas, sugestões e colaborações referentes ao manual até o dia 17 de julho. Os interessados podem enviar um e-mail para dipoa-sisbi@agricultura.gov.br ou enviar um fax para (61) 3218-2672.

Para maiores informações, acessar: www.agricultura.gov.br, link legislação (SISLEGIS).

Na SEAB, informações poderão ser obtidas junto ao SIP (Serviço de Inspeção do Paraná – 0**41-3310-4078 – 4171 – Méd.Vet. João Carlos de Almeida)

14 – XVII CONGRESSO BRASILEIRO DE APICULTURA - III CONGRESSO BRASILEIRO DE MELIPONICULTURA - EXPOAPIS - FEIRA DE PRODUTOS APÍCOLAS

01 A 08 DE JUNHO DE 2008 - BELO HORIZONTE/MG -
<http://www.congressoapicultura2008.com.br/>

O 17º CONGRESSO BRASILEIRO DE APICULTURA, o mais significativo evento nacional de apicultura, terá como tema principal Abelhas para a Humanidade: Produtividade, Qualidade e Meio Ambiente. Na oportunidade, serão realizados, em paralelo, o 3º Congresso Brasileiro de Meliponicultura (01 a 04 de junho), a Feira de produtos Apícolas (01 a 08 de junho), Rodada de Negócios, Clínicas Tecnológicas, Oficinas, Mini Cursos e Encontro Brasileiro do Projeto APIS (Apicultura Integrada e Sustentável). A promoção do evento é da Confederação Brasileira de Apicultores - CBA, Federação Mineira de Apicultura - FEMAP, e do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE.

A EXPOAPIS - Feira de produtos e materiais apícolas acontecerá no mesmo período do Congresso, de 01 a 08 de junho de 2008. O objetivo é prospectar negócios no segmento e propiciar aos agentes envolvidos oportunidade para contatos diretos de negócios, de forma ágil e dinâmica, aproximando fornecedor, cliente, instituições governamentais, associações de classe e empresários nacionais e internacionais. É importante destacar que a Feira acontecerá em paralelo com a SUPERAGRO.

A SUPERAGRO MINAS é o maior evento agropecuário do estado e reúne todos os segmentos agropecuários de Minas e do país. Durante a SUPERAGRO, acontecerão também as exposições e leilões de cavalos de raça, exposições da indústria de laticínio do país, do segmento de aves, suinocultura, e a tradicional EXPOCACHAÇA reunindo a poderosa indústria da cachaça tipo exportação de alto luxo de Minas Gerais, tudo isso confirmando o perfil de uma das mais importantes feiras de negócio nas áreas rural e agroindustrial de Minas Gerais e do Brasil.

Um dos indicadores do sucesso é confirmado pelas edições anteriores da SUPERAGRO em volume de negócios e público visitante, com 150 mil pessoas em 2005, 160 mil pessoas em 2006 e 150 mil pessoas em 2007. Portanto, é uma oportunidade única da cadeia produtiva apícola de atingirmos em massa o mercado consumidor da capital mineira e do estado mostrando que nossa apicultura é profissional, dinâmica, poderosa e com grande potencial de crescimento.

Entrepósitos de mel, indústrias de fabricação de materiais em madeira e aço inoxidável, indústrias de embalagem, associações e cooperativas que já comercializam direto ao consumidor. Não percam a oportunidade de atingir público em massa seja para venda de produtos acabados para os visitantes com a fixação da marca, com a possibilidade de fechamento de contratos com distribuidores de alimentos que sempre estão presentes a SUPERAGRO, com a possibilidade das fábricas de equipamentos inox em prospectar novas áreas como a poderosa indústria de laticínios mineira, dependente de equipamentos inox de qualidade a preços mais acessíveis, das fábricas de embalagens atingirem também o mercado de laticínios e de doces, forte atividade também em Minas.

CONTRATE AGORA MESMO SUA STAND ACESSANDO O SITE DO CONGRESSO: <http://www.congressoapicultura2008.com.br>. No site já está disponível o mapa da feira, preços, e condições excepcionais de pagamento em até 4 x fixas sem juros. Você pode entrar em contato também com a APRILE EVENTOS, empresa executora do congresso, com o Sr Yano, através dos telefones: (31) 3227-7465 / 7469. Não perca esta grande oportunidade de participar do maior EVENTO APÍCOLA NACIONAL DE TODOS OS TEMPOS.

A cooperativa de apicultores de Rio Grande realizou a entrega de material informativo e sachês de mel para as crianças que assistiram no Cine Dunas o filme "Bee Movie - a História de uma Abelha". Nos dias 22, 23 e 24, integrantes da cooperativa aguardavam as crianças na saída do cinema para fazer a entrega.

O projeto Cooperativa de Agricultores já tem 35 anos e iniciou-se com um pequeno grupo de apicultores que sonhava em montar uma cooperativa. Com a ajuda do Sebrae, Emater, Furg e Secretaria Municipal da Agricultura o sonho se tornou realidade. Em 2002, após muitas dificuldades enfrentadas, foi criado o estatuto da cooperativa e hoje os apicultores estão trabalhando para tornar o projeto ainda maior. Com um grupo formado por 20 pessoas, eles pretendem mostrar o poder que tem o mel.

No final do ano de 2003, para a alegria dos apicultores, um dos integrante do grupo começou a construir um entreposto de 200 metros quadrados que será inaugurado no mês de fevereiro. Para aqueles que têm vontade de conhecer e de saber como funciona um entreposto, ele fica localizado no bairro Bolaxa, rua Militão Chaves números 112 e 118.

Para fazer a entrega, os apicultores aproveitaram o filme que conta a história de uma abelha recém-formada que decide trabalhar produzindo mel, o que faz com que conheça o mundo exterior à colméia em que vive.

Os materiais informativos entregues continham informações a respeito dos benefícios do mel e receitas feitas a base do produto. O mel é um excelente alimento energético, bactericida, anti-séptico, anti-reumático, vasodilatador, diurético, digestivo, hiperglicêmico, sedativo e vermífugo. Estudos mostram que ele é benéfico também no tratamento de problemas pulmonares, de garganta, do coração e da visão. O alimento tonifica e rejuvenesce a pele e os músculos. É muito nutritivo e importante para pessoas de todas as idades. Nádia Fontes

Fonte: WebApacame – Veículo: Jornal Agora - RS - Seção: Geral - Data: 26/01/2008 - Estado: RS

16 – CARAVANA do PARANÁ ao XVII CONGRESSO BRASILEIRO DE APICULTURA (MG – BH)

Pesquisa de Opinião:

Qual a opinião dos apicultores/meliponicultores do Paraná ? Se a FEPA (Associações Apícolas) organizarem uma CARAVANA para o XVII CONGRESSO BRASILEIRO DE APICULTURA, a realizar-se de 01 a 08 de junho, em Belo Horizonte – MG, com o rateio das despesas entre os participantes, VOCES iriam ?

Existe interesse de vocês, em participar do maior evento da apicultura brasileira ? Mandem suas opiniões para: andrades@seab.pr.gov.br ou a apegoraro@terra.com.br (presidente da FEPA).

Como seria feito? - Contata-se uma Agência de Viagem, que formula um pacote de viagens (ônibus e/ou avião), que será ofertado aos interessados em participar do citado evento.

**Editor Responsável: Roberto de Andrade Silva - andrades@pr.gov.br -
fone: 0xx41-3313.4132 – fax: 3313.4031 - deral@pr.gov.br - www.seab.pr.gov.br-**